



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 964, DE 2012

Solicita informações ao senhor Ministro de Estado das Comunicações sobre processos de concessões em tramitação na Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2 , da Constituição Federal, combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno, requero que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao senhor Ministro de Estado das Comunicações sobre processos de concessões em tramitação na Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel:

1. Em que data a empresa Unicel obteve autorização para operar a telefonia celular em São Paulo?
2. Qual o diretor que assinou a licença dada à empresa?
3. A empresa ainda continua em atividade?
4. Quem são os sócios da empresa registrados na Junta Comercial de São Paulo?

5. A Anatel tem conhecimento de ações tramitando na esfera judicial contra a Unigel?
6. A Unigel está inscrita no Cadastro de Inadimplentes do Governo Federal?
7. A Unigel está em dia com os pagamentos das licenças adquiridas em leilões promovidos pela Anatel?
8. Há processos de cassação das concessões obtidas pela Unigel em tramitação na Anatel?
9. Há quanto tempo esses processos tramitam na Anatel?
10. Se há processos de cassação dessas concessões, quais os motivos elencados nesses processos que justificam o cancelamento das autorizações?
11. Quais os motivos que justificam o atraso na apreciação desses processos?
12. Anexar cópia dos processos de cassação de concessões da empresa Unigel que tramitam na Anatel, com todos os pareceres técnicos e jurídicos correspondentes.
13. A Anatel avalia algum processo de compra da Unigel pela Nextel?
14. Em que condições estão baseadas essa negociação?

JUSTIFICATIVA

A revista Veja, em sua edição de 14 de novembro do corrente, publicou matéria intitulada “O prejuízo que vai dar lucro”, mostrando que a empresa Unigel, mesmo falida, está a ponto de fechar um grande negócio, ao ser comprada pela Nextel por valores que, estima-se, chegariam a cifras próximas de R\$ 500 milhões.

Ocorre que a Unicel, que conseguiu autorização para operar a telefonia celular em São Paulo, não conseguiu honrar seus compromissos, deu calote em clientes e fornecedores e acumulou uma dívida superior a R\$ 150 milhões.

A matéria mostra que a Anatel é a maior credora da Unicel - que funciona em local incerto e não sabido - e que tem como diretor o Sr. José Roberto Camargo, marido da ex-Chefe da Casa Civil do governo Lula, Erenice Guerra.

Segundo a matéria, “Desde que a Unicel fechou as portas, dormita na Anatel o processo de cassação das concessões conseguidas pela empresa dirigida pelo marido da ex-ministra”.

A matéria informa, também, que, quando comandou a Anatel, em 2005, o sr. Elifas Gurgel, hoje representante da Unicel, assinou a licença dada à empresa, contrariando pareceres técnicos que desaconselhavam a concessão.

Assim, o presente requerimento busca os devidos esclarecimentos sobre esse processo, principalmente no que diz respeito à atuação da Anatel.

Sala das Sessões, 14 de novembro de 2012.

Senador **ALVARO DIAS**
Líder do PSDB

(À Mesa, para decisão)

Publicado no **DSF**, em 15/11/2012.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília-DF
OS: 15517/2012